

# CENSO DE AVES COMUNS

## Ponto da Situação e Plano para 2009



O presente documento pretende fazer o balanço da última época de campo do projecto Censo de Aves Comuns (CAC), bem como apresentar as principais actividades previstas para 2009.

Apesar de se ter realizado bastante trabalho em 2008 e do crescimento do projecto ser positivo, é também evidente que a contribuição de cada colaborador – essencial para a existência do CAC – merece maior feedback do que tem sido dado, nomeadamente em termos de apresentação de resultados obtidos.

Neste ano de 2009 iremos dar especial prioridade à análise e divulgação de resultados, nomeadamente através da regularização da produção de relatórios anuais, mas pretendemos também efectuar melhorias em vários aspectos do projecto, dentro das limitações existentes ao nível de orçamento e recursos humanos.

Naturalmente que seria muito importante que o CAC pudesse vir a ser suportado financeiramente de forma regular para se dar um grande salto qualitativo, mas essa meta não foi ainda conseguida, apesar dos esforços da SPEA nesse sentido.

O empenho dos coordenadores regionais e nacional, que asseguram uma parte importante da coordenação do projecto, é 100% voluntário, tal como é o trabalho de campo (assegurado pelos colaboradores), mas é com motivação que continuaremos a trabalhar para se atingirem os principais objectivos deste projecto tão importante.

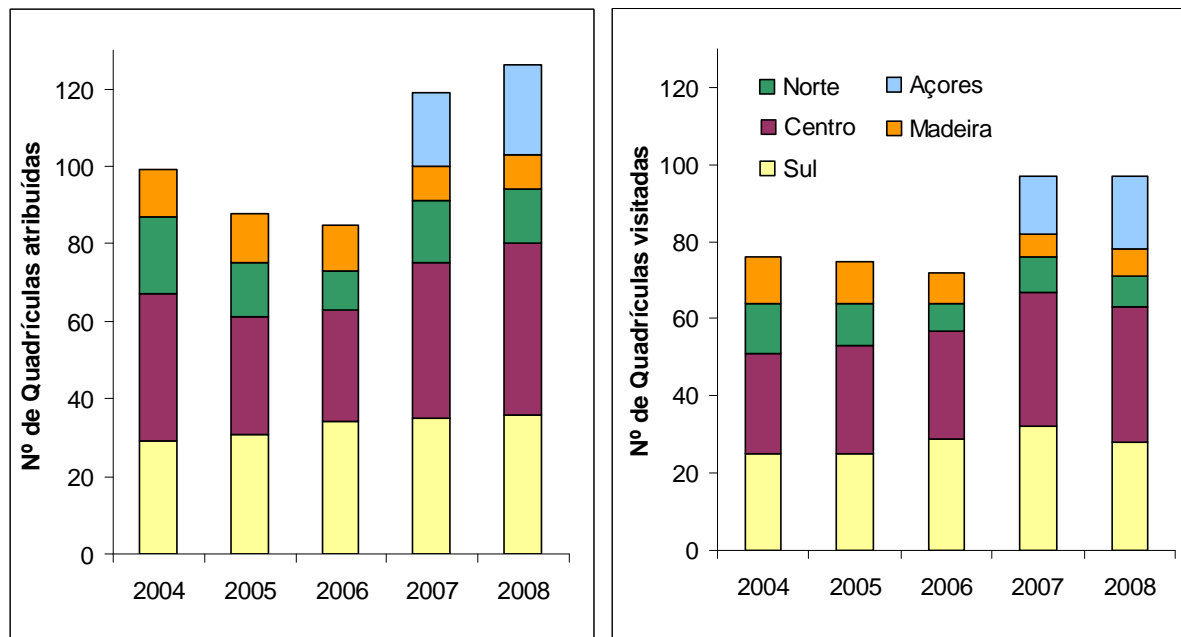
Fica desde já um forte apelo para continuarem a contribuir para a monitorização das aves comuns em Portugal, com a realização dos censos na próxima Primavera.

A todos os colaboradores, **MUITO OBRIGADO** pela valiosa participação!

O Coordenador do Projecto,  
Ricardo Martins  
9 de Janeiro de 2009

## Balanço da época de campo de 2008 e evolução desde 2004

A figura apresentada em baixo mostra a evolução do número de quadrículas atribuídas e visitadas (1 ou 2 voltas) desde 2004, em cada região, da qual se destacam os seguintes aspectos:



- Desde logo se nota, pela comparação dos dois gráficos, que uma parte dos colaboradores que aceitam ficar com quadrículas no início da época não chega depois a visitá-las. Este efeito é normal e em geral a “taxa de concretização” até se pode considerar bastante aceitável, já que tem variado entre 77 e 85%, no contexto nacional.

- Apesar do aumento no nº. total de quadrículas atribuídas de 2007 para 2008, isso não se traduziu efectivamente no nº. de visitas efectuadas, principalmente no Continente, onde até houve diminuição. Este efeito deve estar muito relacionado com a Primavera particularmente chuvosa este ano (vários colaboradores referiram dificuldades nesse aspecto).

- Usando como medida as quadrículas visitadas, a tendência é de estabilidade ou algum crescimento no Centro e no Sul, mas continua negativa no Norte e Madeira, apesar do aumento de 2006 para 2007 no Norte.

- Centro e Sul têm desde o início uma cobertura muito mais expressiva que o Norte (única região comparável em termos de área), sendo a falta de dados no Norte um problema preocupante no projecto, nomeadamente em termos da representatividade dos dados.

- Os Açores tiveram uma excelente adesão logo no 1º ano e aumento no 2º, que permitiram que o nº. de quadrículas atribuídas em todo o país desse um salto em cerca de 20 quadrículas, atingindo-se este ano o recorde de 126 a nível nacional.

- O número Nacional de quadrículas visitadas atingiu um máximo de 97 em 2007, valor que se manteve exactamente igual em 2008. Falta pouco para se ultrapassar a barreira das 100.

## **Elaboração de Relatórios**

Esta é uma tarefa muito importante, uma vez que o cálculo e divulgação das tendências populacionais das aves comuns é um objectivo principal do projecto e representa também uma merecida recompensa a todos os colaboradores, perante o trabalho voluntário que disponibilizam anualmente.

A equipa de coordenação do projecto está a trabalhar no sentido de disponibilizar em Março de 2009 um relatório com os resultados até 2007. Neste momento, os índices de aves comuns estão calculados para o Continente com base nos dados de 2004-2007, sendo que os dados da Madeira neste relatório terão também um índice que reflecte as tendências populacionais das aves do arquipélago (embora com um processo de cálculo mais simples). No caso dos Açores, uma vez que os censos começaram apenas em 2007 não será ainda possível calcular tendências populacionais para o período 2004-2007.

Os dados de 2008 estão inseridos na base, mas a análise de dados do período 2004-2008 não foi ainda realizada, pelo que se prevê que o relatório com a actualização das tendências populacionais até 2008 seja disponibilizado no segundo semestre de 2009.

## **Fornecimento de dados ao Esquema de Europeu de Monitorização**

Tendo em conta que um dos objectivos do CAC é a participação no Esquema Pan-Europeu de Monitorização de Aves Comuns (PECBMS, iniciativa do EBCC e da Birdlife), estamos neste momento a trabalhar no sentido de calcular e enviar os índices (valor que indica a tendência populacional) de 2004-2007 relativos a Portugal, de forma a serem integrados no conjunto dos dados de outros 20 países na actualização das tendências populacionais das aves comuns europeias, a ser publicada provavelmente em 2009 pelo PECBMS.

## **Novo processo de introdução de dados CAC**

Tal como definido no arranque deste projecto, a Ficha de Habitat e a Ficha Resumo são enviadas à coordenação através de um formulário em papel ou num ficheiro Excel. No entanto, o formato com que os dados são preenchidos, para além de não ser muito fácil de usar do ponto de vista do utilizador (principalmente a Ficha Resumo), não permite depois uma rápida introdução da informação na base de dados do projecto, por razões de falta de compatibilidade.

Como é do conhecimento de muitos dos colaboradores actuais, a equipa de coordenação do CAC tentou em 2007 colocar em funcionamento um novo processo de introdução e envio dos dados por parte dos colaboradores, adaptando o sistema utilizado no esquema espanhol de monitorização de aves comuns (o SACRE, levado a cabo pela SEO).

Apesar de apresentar algumas vantagens importantes relativamente ao processo actual de introdução/envio de dados, este sistema do SACRE revelou dificuldades inesperadas na tentativa de adaptação ao CAC (que impossibilitaram que estivesse funcional em 2007), tendo-se verificado posteriormente a existência de ainda outros problemas.

Adicionalmente, no início de 2008 decorreu na SPEA um Workshop sobre gestão de dados de vários projectos, que contou com a presença de especialistas em bases de dados, da RSPB e da Birdlife. Estes especialistas, para além de nos desaconselharam fortemente o sistema do SACRE, anunciaram a criação de um verdadeiro modo Online de inserção de dados de esquemas nacionais de monitorização de aves comuns (então prevista para funcionar já em 2009).

Este sistema está a ser desenvolvido ao nível do PECBMS / Birdlife e pretende estar perfeitamente adaptado a cada esquema nacional, sendo necessário posteriormente da nossa parte algum apoio para a adaptação do processo às especificidades do CAC. Assim, e uma vez que foram dadas garantias que este novo sistema Online corresponderá às necessidades deste projecto, decidiu-se abandonar a tentativa de adaptação do módulo do SACRE e manter ainda o que temos utilizado desde 2004.

As informações de que dispomos neste momento confirmam que o PECBMS / Birdlife prevêem para este ano que este novo sistema esteja pronto. No entanto, é muito improvável que a adaptação ao CAC, em particular, termine e seja devidamente testada a tempo da época de campo de 2009, pelo que posteriormente serão disponibilizadas mais informações sobre o assunto.

### **Outras actividades previstas**

- **Definição de uma norma de cedência de dados a entidades ou pessoas externas à SPEA**
- **Organização de saídas de campo para colaboradores**
- **Actualização do manual de campo**
- **Organização da Época de Campo do CAC em 2009**
- **Apresentação e divulgação da criação do Índice de Aves Comuns em Portugal, aos sócios e ao público em geral**
- **Melhoramento da página do projecto (em [www.spea.pt](http://www.spea.pt))**
- **Criação de uma brochura de divulgação do CAC**
- **Apresentação e divulgação do projecto no próximo Congresso da SPEA**